Aula 05 Forense Computacional

Ferramentas Open Source





Agenda

- ✓ Script da última aula
- ✓ Dados não voláteis
- ✓ MACtimes
- ✓ Memória física
- ✓ Dump da Memória
- ✓ PTK





Script

Ver scripts rodando





Informações Cronológicas

- ✓ Saber quando uma sequência de eventos ocorreu pode ser mais importante do que saber o que ocorreu.
- ✓ MACtimes São atributos de tempo de um arquivo (mtime, atime e ctime).
- mtime (Modification time): mostra a última data e hora em que o arquivo foi modificado.
- atime (Access time): mostra a última data e hora em que um diretório ou arquivo foi acessado/lido.
- ctime (Creation time): mostra a data e hora em que arquivo foi criado.
- Comado touch???
- \$ touch m 0909141940 arquivo
- \$ touch -c -t 191101100341.15 mem.dump

STAT





Análise de memória física

- ✓ A análise de memória física baseia-se em fazer um dump da memória física e virtual de um sistema.
- ✓ O que podemos conseguir através da memória física?
 - Arquivos com senhas em texto puro;
 - Arquivos com variáveis de ambiente (\$HISTFILE)
 - > O mapas de todos os serviços que se encontram em execução.
- ✓ Aplicações de terminal:
 - memdump (posix)
 http://www.porcupine.org/forensics/memdump-1.0.tar.gz
 - http://www.vivaolinux.com.br/dica/A-importancia-de-rastrear-comandos-com-o-HISTFILE





Análise de memória física

- ✓ Configuração de memory dump do windows
- HKEY_LOCAL_MACHINE\System\CurrentControlSet\Services\i8042 prt\Parameters
- Criar uma chave tipo DWORD chamada CrashOnCtrlScroll com valor
 1;
- Pressionar o Ctrl direito e scroll lock duas vezes;
- C:\Windows\Minidump\memory.dmp;
- \rightarrow W7 = C:\Windows\Minidump\032012-29203-01.dmp





Dump da memória

✓ Dump da memória é nome do processo de capturar as informações da memória, e pode ser feito através do comando dd, dcfldd entre outros.

```
# dd < /dev/mem > mem.dump
# dd < /dev/kmem > kmem.dump
```

√ É possível realizar buscas por palavras-chave através dos comandos grep e strings

```
# strings -a mem.dump | grep palavra-chave Ex.
```

strings -a mem.dump | grep firefox





Dump da memória

- ✓ O diretório /proc é um pseudo-sistema de arquivos usado como uma interface para as estruturas de dados do kernel.
- ✓ A memória pode ser acessada pelo pseudo-arquivo /proc/kcore, que representa a memória física do sistema no formato de um core file.
- ✓ Buscando processos vinculados ao firefox:

```
# strings -a /proc/kcore | grep firefox > kcore_firefox.dump
# more kcore_firefox.dump
```





Dump da memória

√ fmem

dcfldd if=/dev/fmem of=/home/fdtk/evidencias/memoria.img count=3072 bs=1M

strings -a /home/fdtk/evidencias/memoria.img | grep firefox

✓ Abrir imagem no PTK





Dados Não-Voláteis

- ✓ As análises baseadas em dados armazenados em mídia de backup, pendrives, Cds, ou memória auxiliar como um HD, são chamadas de "Análise Post-Mortem".
- ✓ Dados não voláteis, são dados que podem permanecer na máquina durante longos períodos de tempo e podem ser recuperados mesmo após a mesma ser desligada.
- ✓ Conteúdo de arquivos, logs (registro de atividades realizadas por algum programa) do sistema e MACtimes.





Dados Não-Voláteis

- ✓ A coleta dos dados, que pode ser executada de 2 maneiras, localmente ou através da rede e dividida em 3 formas que são:
 - Disco para Disco (clone);
 - Partição para Partição;
 - Disco/partição para arquivo (img.dd).
 - ✓ Algumas das ferramentas que podem ser utilizadas neste procedimento são:
 - ➤ dd;
 - sdd;
 - aimage;
 - air;
 - dd_rhelp
 - **>** ...





Dados Não-Voláteis

- ✓ <u>dcfldd</u> é uma versão melhorada do GNU dd com características úteis para Forense e segurança. Baseado no programa dd encontrado no pacote GNU Coreutils, dcfldd tem as seguintes características adicionais:
- Hash On-the-fly dos dados transmitidos.
- > Barra de progresso da quantidade de dados que já foram tratados.
- > Wipe Limpeza de discos com padrões conhecidos.
- > Check Verificação se a copia gerada é idêntica a unidade original, bit por bit.
- > Destino duplo Saída simultânea para mais de um arquivo / disco é possível.
- Split A saída pode ser dividido em vários arquivos.





✓ Criando imagem de disco para disco (clone) pela rede

✓ A estação Forense será o server ou seja, receberá e gravará os dados vindos da estação suspeita. Para isso, você deve levantar o netcat em modo listening (ouvindo), desta forma todos os dados que chegarem a porta definida, serão processados por ele. A estação suspeita por sua vez terá seus dados copiados e enviados a estação Forense.

Na estação Forense, que receberá os dados da estação suspeita faça:

```
nc - v - l 12345 > /dev/sdb
```

```
## nc --> netcat
## -v -->> verbose
## -l --> parâmetro informando ao nc que ele será o ouvinte (listening)
## 12345 --> porta tcp na qual o netcat estará aguardando os dados
## > --> sinal de maior indica saída para
## /dev/sdb --> arquivo que será gerado a partir dos dados recebidos pelo netcat na porta
12345
```





Na estação suspeita e que terá seus dados copiados, faça:

\$ sudo dd if=/dev/sdb conv=noerror, sync bs=128k / nc -vn 10.1.1.10 12345 -q 5

```
## dd --> disk dump, copia os dados
## if=/dev/sdb --> informa qual a origem dos dados
## conv=noerror,sync --> informa ao dd que não pare a copia caso ocorra algum erro.
## bs=128k --> informando ao dd que envie blocos de 128k de dados por fez
## | --> pipe = informa que a saída dos dados de um comando serão entrada em outro.
## nc --> netcat
## -vn --> verbose + ip numérico
## 10.1.1.10 --> ip de destino
## 12345 --> porta de destino
## -q 5 --> desconectar em 5 segundos após a conclusão da operação
```





- ✓ Criando imagem de partição para partição pela rede + hash sha256sum
 - Cópia dos dados
- ✓ Na estação forense faça:
- nc v l 12345 > /dev/sdb1
- ✓ Na estação suspeita faça:
- \$ sudo dd if=/dev/sdb1 conv=noerror,sync bs=128k | nc -vn 10.1.1.10 12345 -q 5
 - Hash dos dados
- ✓ Na estação forense faça:
- $$nc -v -l \ 12345 > /home/fdtk/evidencias/sha256.txt$
- ✓ Na estação suspeita faça:
- \$ sudo sha256sum dev/sdb1 | nc -vn 10.1.1.10 12345 -q 5





✓ Criando imagem de disco para arquivo pela rede

Na estação Forense faça: \$ nc -v -l 12345 > hd1-caso1.dd ## nc --> netcat ## -v --> verbose ## -l --> parametro informando ao nc que ele será o ouvinte ## 12345 --> porta tcp na qual o netcat estara aguardando os dados ## > --> sinal de maior indica saída ## hd1-caso1.dd --> arquivo que será

gerado a partir dos dados recebidos

pelo necat na porta 12345

```
Na estação suspeita faça:
$ sudo dd if=/dev/sdb conv=noerror,sync bs=128k /
nc -vn 10.1.1.10 12345 -q 5
## dd --> disk dump, copia os dados
## if=/dev/sdb --> informa qual a origem dos dados
## conv=noerror,sync --> informa ao dd que nao pare
a copia caso ocorra algum erro.
## bs=128k --> informando ao dd que envie blocos de
128k de dados por fez
## | --> pipe = informa que a saída dos dados de um
comando serão entrada em outro.
## nc --> netcat
## -vn --> verbose + ip numérico
## 10.1.1.10 --> ip de destino
## 12345 --> porta de destino
## -q 5 --> desconectar em 5 segundos após a
conclusão da operação
```





✓ Criando imagem de disco para arquivo pela rede com defled e alguns paramentros a mais

```
Na estação Forense faça:

$ nc -v -l 12345 > hd1-caso1.dd

## nc --> netcat

## -v --> verbose

## -l --> parametro informando ao nc que ele será o ouvinte

## 12345 --> porta tcp na qual o netcat estara aguardando os dados

## > --> sinal de maior indica saída

## hd1-caso1.dd --> arquivo que será gerado a partir dos dados recebidos pelo necat
na porta 12345
```





✓ Criando imagem de disco para arquivo pela rede com defled e alguns paramentros a mais

Na estação suspeita faça:

\$ sudo dcfldd if=/dev/sdb hash=sha256,sha512 sha256log=/home/fdtk/evidencias/sha256.txt sha512log=/home/fdtk/evidencias/sha512.txt hashconv=after conv=noerror,sync bs=128k | nc -vn 10.1.1.10 12345 -q 5

```
## dcfldd --> disk dump, copia os dados
## if=/dev/sdb --> informa qual a origem dos dados
## hash256,hash512 --> Calcula um hash256sum + um hash 512 on-the-fly
## sha256log=/home/fdtk/evidencias/sha256.txt --> Local e arquivo de hash criado on-the-fly de 256-bits
## sha256log=/home/fdtk/evidencias/sha512.txt --> Local e arquivo de hash criado on-the-fly de 512-bits
## hashconv=after --> gerar o hash apos a cópia
## conv=noerror,sync --> informa ao dcfldd que não pare a copia caso ocorra algum erro.
## bs=128k --> informando ao dcfldd que envie blocos de 128k de dados por fez
## | --> pipe = informa que a saída dos dados de um comando serão entrada em outro.
## nc --> netcat
## -vn --> verbose + ip numérico
## 10.1.1.10 --> ip de destino
## 12345 --> porta de destino
## 12345 --> desconectar em 5 segundos após a conclusão da operação
```





✓ Efetuando a coleta das evidências localmente

\$ sudo dcfldd if=/dev/sdb hash=sha256,sha512 sha256log=/home/fdtk/evidencias/sha256.txt sha512log=/home/fdtk/evidencias/sha512.txt hashconv=after conv=noerror,sync of=/home/fdtk/evidencias/caso01/hd1-caso1.dd





Atividade

- √ Hands-on
- ✓ Create images of your pendrives.
- ✓ Utilizando o material e os exemplos mostrados durante a aula, gerar uma imagem do seu pendrive, abrí-lo no PTK e recuperar 5 arquivos deletados.





Leitura complementar

http://augustocampos.net/revista-do-linux/030/seguranca.html



